

INVESTIGANDO OS HÁBITOS DE ESTUDO INDIVIDUAL DOS ALUNOS DAS TURMAS DE EXTENSÃO DE ENSINO COLETIVO DE VIOLONCELO E CONTRABAIXO DA UFC

XXXI Encontro de Extensão

Rozana Dourado Sampaio, Dora Utermohl de Queiroz, Marco Tulio Ferreira da Costa

Estudos na área da psicologia da música indicam a importância da aplicação de estratégias efetivas no estudo individual dos instrumentos para o desenvolvimento de habilidades musicais. O objetivo deste trabalho foi investigar o estudo individual dos alunos matriculados nas turmas de ensino coletivo de violoncelo e contrabaixo do projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado “Oficinas de Violoncelo” (2022), sob a perspectiva da aprendizagem musical autorregulada. Os alunos foram convidados a responder um questionário on-line de perguntas abertas e fechadas. Participaram da pesquisa 10 alunos, na faixa etária entre 24 e 66 anos. Os resultados mostraram que os alunos possuem motivação para estudar o instrumento e que percebem seus progressos musicais ao estudarem. No entanto, em média os alunos utilizam poucas estratégias de estudo: 80% dos alunos não estuda com o metrônomo e 60% não solfeja as músicas. Os alunos indicaram que frequência de estudo é de uma a duas vezes por semana (70%) devido principalmente as atividades laborais. Além disso, 40% dos alunos indicaram não conseguir se concentrar como gostariam por não possuírem um ambiente propício para os estudos. Os resultados sugerem uma necessidade na mudança das abordagens pedagógica através da aplicação das estratégias durante a aula com o objetivo de que os alunos reconheçam os benefícios e compreendam a necessidade de aplicação das mesmas para que possam efetivamente utilizá-las no estudo individual.

Palavras-chave: Educação musical. Estudo individual. Aprendizagem autorregulada.